

ENFERMAGEM EM RIO VERDE 1964 – 1982

Luciana Cristina de Souza Oliveira (Acadêmica), Celma Martins Guimarães (Orientadora).
Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição – UCG
Contato: celma@ucg.br

Os estudos empreendidos acerca de formação profissional de enfermagem no período 1964-1982 são escassos, o que tem dificultado a compreensão dos enfermeiros acerca da atuação profissional da enfermagem em Goiás. O objetivo deste trabalho é relatar a trajetória da Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul (EECS) no transcorrer do período mencionado, explicitando a contribuição de profissionais no processo de formação de técnicos e auxiliares de enfermagem, a expansão dos serviços de saúde em Rio Verde, e a contribuição de atores sociais relacionados à EECS no processo de ascensão pessoal. O estudo foi elaborado de acordo com a História Nova, buscando entender, explicar, relacionar, contextualizar os acontecimentos sociais. A escola funcionou entre 1964 -1969 ministrando o curso de formação de auxiliares de enfermagem, entre 1970-1978 formando técnicos em enfermagem e entre 1979-1982 propiciando a formação de auxiliares de enfermagem. O curso de auxiliar de enfermagem era ministrado em dois anos e exigia que o ingressante estivesse cursando a 7ª série do ensino fundamental. No transcorrer do período 1970-1982, o município começou a apresentar grande desenvolvimento sócio-econômico. O Hospital Evangélico nesse período passou por várias transformações, através da implantação de novas unidades de atendimento, adoção de tecnologias modernas, ampliação do quadro de médicos, bem como de serviços complementares de diagnóstico e tratamento. Tudo isso requeria recursos humanos na área de enfermagem e, através dos cursos de formação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, a EECS contribuiu com o setor saúde na localidade, assim como possibilitou a ascensão profissional para muitos enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Palavras-chave: história da enfermagem; ensino; institucionalização